



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 48 | A CURA DE DEUS E O CANTO CRISTÃO

Bora começar... (5 min)

Quando criança, já caçou passarinho?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Cantai ao Senhor

Cantai ao Senhor // Um cântico novo // Cantai Ao Senhor // Todas as terras

Cantai ao Senhor // Bendizei o Seu Nome // Proclamai a Sua salvação

Anunciai entre as nações // As Suas obras // Entre todos os povos // As Suas maravilhas

Por que grande é o Senhor // E mui digno de ser louvado //

Mais temível do que falsos deuses

Glória e majestade // Estão diante dEle // Força e formosura // No Seu santuário (2x)

Anotações:

Tempo da Palavra (15 min) *Ler: Jo. 9.1-7*

COITADO DO ASSUM-PRETO! COITADO DO PECADOR!

Para quem não sabe ou nunca ouviu Luiz Gonzaga, *assum-preto* é uma ave: o *graúna* (do tupi “guira-una”, i.e., ave preta). Também é conhecido como *pássaro-preto* (Goiás). É negro por inteiro: penas, pernas, bico e olhos. Lindo! Chega brilhar de tão preto, o que dá origem ao seu nome popular: ave preta, pássaro-preto ou assum-preto. Como se não bastasse ser belo, é um dos pássaros de canto mais melódiosos do Brasil. Se é belo e se canta tão bem, por que coitado do assum-preto? A beleza tanto do corpo como do canto o tornam objeto da cobiça dos homens. Assim, passarinhos caçam e engaiolam as avezinhas para vendê-las aos apaixonados pelo canto do pássaro-preto. Prendem-no e, com espinho de laranjeira, furam os olhos do pobrezinho. Hoje nem tanto. Cria-se que cego — imagine você! —, o canto seria mais belo, pois cantaria de dor. Coitado do assum-preto! Essa prática brutal ficou eternizada na voz de Luiz Gonzaga, quando em 1950 ele gravou “Assum-Preto”. Coitado do assum-preto! Coitados de nós também!

Coitados de nós pois, o pecado e o diabo nos cegaram. E agora — sem a graça, por meio da fé —, ninguém consegue ver a beleza da glória de Deus na face de Cristo. Tanto que hoje, quando se canta, canta-se de dor. O ser humano, cego, não enxerga o belo. Cego, ele não tem olhos para a beleza da glória de Deus na face de Cristo. Cego, ele canta bonito, mas não canta o belo, não canta daquilo que nos faz inclinar para o bom e verdadeiro, fazendo-nos afastar do mal e do falso. Cego, o pecador canta, dança e festeja até perecer. O pecador é como o assum-preto cego que canta de dor. O corpinho frágil do passarinho vai se definhando a cada dia e em breve estará morto de tristeza, sede e fome. Coitado do assum-preto! Coitado do pecador!

GENTE QUE VÊ, MAS NÃO ENXERGA

O nosso texto fala de um cego — um cego de nascença (Jo 9.1). Mas o problema, segundo Jesus, não é a cegueira física do homem. O problema é a cegueira espiritual do pecador: o problema está em quem vê (ou julga ver), mas não enxerga; é quem, enxergando ou não enxergando (fisicamente), não consegue ver (espiritualmente) a glória de Cristo, a glória do Filho único do Pai: o verbo eterno que se fez carne e osso e habitou entre nós cheio de graça e de verdade (Jo 1.14). Cego, portanto, não é quem não consegue ver com os olhos que a terra há de comer, mas sim, quem não tem olhos para Jesus Cristo. João deixou isso tudo muito claro ao narrar esta história. João 9 está na Bíblia tanto para fazer cegos enxergarem como para desmascarar gente que diz ver, mas não enxerga — não enxerga a glória de Jesus Cristo.

Caminheemos pelo texto e vejamos. Vejamos se você, cego pelo pecado, canta de dor; ou se você, curado pela graça e por meio da fé em Cristo... Se você, agora vendo, agora curado, canta encantado pela beleza da glória de Jesus Cristo que é cheio de graça e de verdade.

A CURA DO CEGO

Pelo menos três perguntas precisam ser respondidas, quando se lê estes textos: (1) Por que a lama para curar o cego? (2) Por que curar o cego justo no sábado? e (3) Por que enviar o cego para se lavar no tanque de Silóé que significa “enviado”?

1. Por que lama para curar o cego?

Primeiro, Jesus usou lama para curar o cego para demonstrar que Deus usa meios para fazer suas obras maravilhosas neste mundo. O ato de Jesus significa que Deus não despreza o mundo físico que ele mesmo criou (nem mesmo terra e saliva, por exemplo). Deus usa meios como comida para sustentar a vida. Ele usa os meios do sexo para gerar filhos. E ele usa remédios para trazer cura — do analgésico ao antibiótico mais potente já fabricado, da vitamina C que fortalece o sistema imunológico à radiação que mata as células do câncer, da luz do sol na pele com tantos benefícios naturais ao xarope para a garganta. Deus usa meios para curar. Não os despreze! Os propósitos de Deus ao usar meios são que a

**Alvos de oração (5 min)**

** Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:*

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

- Ore para que o Espírito Santo:
- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)**Avisos da igreja (5 min)**

** Tome nota e participe!*

glória de suas obras poderosas sejam exibidas através dos meios e dos médicos e das produções e das fabricações e das manipulações farmacêuticas e do conselho das pessoas etc. Deus é glorificado também através de meios. É milagre quando Deus cura através de uma oração. É também milagre quando Deus cura através de uma medicação. Portanto, deixe sua vida se maravilhar com as obras e os meios de Deus.

2. Por que curar o cego justo no sábado?

Segundo, Jesus usou lama para curar o cego porque desejava confrontar a interpretação equivocada da lei praticada pelos fariseus. (Jo. 9. 13-14). É uma loucura, mas os fariseus haviam desenvolvido todos os tipos de aplicações para a lei que versava sobre a guarda do sábado. Uma delas era que não se podia amassar qualquer massa (do pão ao barro) no sábado. Trocando em miúdos: Jesus quebrou a lei farisaica que proibia amassar massa, barro, lama ou lodo. Por que Jesus faria isso? Ele era chegado numa confusão? Era sempre do contra? Não! Ele “quebrou” o sábado dos fariseus — a interpretação equivocada deles — para mostrar que ele, o Cristo, era “Senhor até mesmo do sábado” (Mt 12.8). Jesus, sendo Deus, é quem define o sábado. Seu propósito, portanto, ao curar com a lama que ele mesmo amassou no sábado era mostrar qual é o propósito real do descanso sabático.

O ponto do descanso sabático é a cura. É por isso que nós paramos para descansar pelo menos uma vez por semana: descanso é cura! A questão central do descanso sabático é que nós somos limitados: Deus não, pois Deus cria, sustenta, cura... Deus não para nem dorme, mas nós paramos, dormimos e descansamos. Nós nos refazemos e nos curamos do cansaço para prosseguirmos adorando a Deus. Esse é o ponto do descanso sabático. Sábado aponta para Jesus, para a obra de Jesus. É para isso que serve o Dia do Senhor — no domingo nós exaltamos a bênção de Deus derramada sobre nós, humanos cansados e sobrecarregados; nós exaltamos a cura de Deus para o nosso pecado e as nossas enfermidades, tanto físicas como espirituais.

3. Por que enviar o cego para se lavar no tanque de Siloé que significa “enviado”?

Estudiosos argumentam que a razão pela qual o nome do tanque de Siloé significa “enviado” é que a água do tanque era enviada para lá de uma fonte distante. Logo, parece razoável crer que Jesus estivesse fazendo uma comparação entre o tanque chamado “enviado” e a si mesmo como aquele que é de fato “enviado” do Pai como a água viva (Jo 4.10-11). João 9.4, que diz: “Devemos cumprir logo as tarefas que nos foram dadas por aquele que me enviou”, corrobora com este ponto de vista. Portanto, se a analogia estiver correta, e parece que está, a água do tanque de Siloé, na qual o cego se lavou, não significava apenas limpeza ou cura, mas vida — limpeza, cura e vida que nos são enviados por Deus em Jesus Cristo.

A CURA DE DEUS E O CANTO DO CRISTÃO

Em contato com Jesus, o cego de nascença foi curado. Ele passou a ver. O resultado é que ele começou a cantar. Não cantava mais de dor. Cantava com louvor por tudo que Cristo fizera por ele (Jo 9.35-38). Essa é a história da salvação. É assim que Deus salva o pecador: ele o vê, cura-o, cuida dele, procura por ele, revela-se a ele, o pecador o vê e nele crê. Crê e canta. Canta em louvor pela tão grande cura e salvação. Não canta mais de dor. O canto é de louvor. Qual tem sido a sua canção, de dor ou louvor?

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Jesus usou lama para mostrar que Deus usa os meios para fazer suas obras maravilhosas neste mundo. Você acredita que Deus faz maravilhas em sua vida e em sua comunidade, usando as coisas do cotidiano? Conselhos, médicos, remédios, etc.? Comente.
2. Os fariseus criaram leis próprias em torno da lei de Deus para que o povo não desobedece ao Senhor. Portanto, Jesus não estava desobedecendo a Deus. Jesus usou lama para curar o cego para confrontar essa interpretação equivocada dos fariseus. Existe no Cristianismo alguma espécie de legalismo, que se Jesus estivesse presente em corpo entre nós agiria de modo semelhante?
3. Deus é eterno e ilimitado e nós somos suas criaturas — finitas e limitadas. Por isso que Deus instituiu o descanso. O descanso é cura e é este o ponto do descanso sabático. O sábado aponta para a obra de Jesus — vida, morte e ressurreição, o dia do Senhor. Adoramos o Senhor no domingo, celebramos a cura e o descanso que temos em nosso Salvador. Você descansa em Deus? É restaurado a cada semana? Que importância tem o dia do Senhor e o descanso em sua vida?
4. Qual é o canto da sua vida? Jesus colocou um novo canto em seus lábios? Seus olhos o veem?